

NEGÓCIOS. Segmento cresceu 9,6% no 1º trimestre deste ano

Consumidor aumenta adesão aos consórcios

Sistema registra 1,3 milhão de novas adesões, somando R\$ 40 bi

FOLHAPRESS
COM AGÊNCIAS

São Paulo – O número de participantes de consórcios registrou crescimento de 9,6% nos primeiros seis meses do ano em relação ao mesmo período de 2012, segundo informou a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac).

De acordo com a entidade, no primeiro semestre o sistema de consórcios ganhou 1,3 milhão de novas adesões, somando R\$ 40,8 bilhões de negócios, um aumento de 6,8% frente aos mesmos seis meses de 2012. No período, houve 600 mil contemplações, momento em que, de posse da carta de crédito, os consorciados vão ao mercado para adquirir bens ou contratar serviços.

Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da Abac, diz que, apenas no 1º trimestre deste ano, as contemplações de imóveis corresponderam a 14,97% de média nacional dos negócios com parcelamentos, considerando também as unidades financiadas pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo.

Apesar dos números, Rossi diz, em nota, que “se observa que a forte confiança depositada pelo brasileiro no Sistema de Consórcios não tem a mesma intensidade para com a economia do país. A insegurança do consumidor está indicada nas retrações setoriais, ocorridas basicamente por adiamento de decisão em assumir compromisso de médio e longo prazos”.



ARQUIVO GA

No 1º trimestre do ano, as contemplações com imóveis para consorciados somaram 14,97% da média nacional das negociações com parcelamentos



600 mil

No primeiro trimestre, as administradoras cadastraram 600 mil contemplações

CADASTRO POSITIVO

As administradoras de consórcio ganharam mais tempo para começar a fornecer informações para o Cadastro Positivo, a lista de bons pagadores. O prazo anterior, 1º de agosto próximo, foi estendido para 1º de junho de 2014, conforme decisão tomada na última quinta-feira pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Para os bancos, o início do procedimento continua sendo na semana que vem. A partir da próxima quinta-feira, as instituições financeiras devem estar aptas a passar informações sobre todas as operações de crédito que estejam com os pagamentos em dia para esse banco de dados, desde que solicitado pelo cliente bancário, seja empresa ou consumidor.

O chefe do Departamento de Regulação do Sistema Financeiro do Banco Central, Sérgio Odilon dos Anjos, atribui o adiamento para os consórcios a questões tecnológicas, que impedem que as

informações entrem no cadastro ainda neste ano. Segundo ele, os recursos movimentados pelos consórcios são inferiores aos das demais operações de crédito e, por isso, o adiamento não prejudicará a formação do banco de dados.

Apesar do volume menor, o envio da informação é mais complicado, segundo o BC, pois não há agente financeiro emprestando recursos, mas “a união de esforços de poupadores, por meio de um grupo de consórcio, com o objetivo de formação de fundo financeiro para aquisição de bens ou serviços”.

SEM PREVISÃO

Odilon disse que ainda é impossível prever quando as informações dos bancos a respeito dos clientes estarão disponíveis em grande volume no Cadastro Positivo. Isso porque, antes de as instituições liberarem as informações, os consumidores precisam autorizar que seus dados sejam compartilhados. ☺



Positivo

Sistema terá cadastro positivo de consumidores que pagam parcelas em dia, instrumento para facilitar crédito nos sistemas financeiro e bancário